

XVII Assembléia Geral do IBGE

De 14 a 23 de julho realizaram-se nesta capital os trabalhos da XVII sessão ordinária da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, simultaneamente com a do Conselho Nacional de Estatística, ambas sob a direção do Prof. JURANDYR PIRES FERREIRA, presidente do IBGE. Essas reuniões de que participam delegados federais e estaduais, têm por objetivo tomar conhecimento das atividades, que se processam no território brasileiro, nos setores geográfico e estatístico, bem assim traçar diretrizes para o desenvolvimento dessas mesmas atividades.

Composição da Assembléia Geral

A composição da referida Assembléia foi a seguinte: *Mesa*: presidente do IBGE, Eng. JURANDYR PIRES FERREIRA; secretário-geral do CNG, Eng. VIRGÍLIO CORRÊA FILHO; secretário-assistente Sr. OLMAR GUIMARÃES DE SOUSA; *Delegação federal*: Ministérios — Aeronáutica Cel. aviador. DIONÍSIO DE TAUNAY; Agricultura Eng. ALBERTO RIBEIRO LAMEGO; suplente. Eng. ALBERTO ILDEFONSO ERICHEN; Educação e Cultura suplente Prof. HILGARD O' REILLY STERNBERG, representante especial Prof. CARLOS DELGADO DE CARVALHO; Fazenda Dr. ROMERO ESTELITA, suplente Eng. MURILO CASTELO BRANCO; Guerra Gen. JACINTO DULCARDO MOREIRA LOBATO; Justiça Dr. EUGÊNIO VILHENA DE MORAIS; Marinha Alm. 1.º SILVA LEITE; suplente Comte. ÉRICO BACELAR DA COSTA FERNANDES; Relações Exteriores Cel. FRANCISCO FONTOURA DE AZAMBUJA; representante especial ministro João GUIMARÃES ROSA; Trabalho Indústria e Comércio Dr. PÉRICLES DE MELO CARVALHO; Viação e Obras Públicas Eng. FLÁVIO VIEIRA; Prefeitura do Distrito Federal Eng. ARMANDO MARQUES MADEIRA; Conselho Nacional de Estatística Eng. MOACIR MALHEIROS FERNANDES SILVA; território do Acre Dr. ANTÔNIO PAULO FONSECA GONDIN; território do Amapá Sr. João BRAGA DE FARIAS; território de Rondônia Sr. CÉSAR AUGUSTO CARVALHO QUEIRÓS; território do Rio Branco Sr. MIRO BESSA DE LIMA; instituições técnicas Alm. BRÁS DA FRANCA VELOSO; membro honorário Cel. RENATO BARBOSA RODRIGUES PEREIRA.

Delegação estadual. Alagoas Dr. MÁRIO DE VASCONCELOS CAVALCANTI; Amazonas Dr. TEMÍSTOCLES PINHEIRO GADELHA; Bahia Eng. EUSÉBIO DE CARVALHO; Ceará Eng. A. ROMERO DA CUNHA; Espírito Santo Dr. CÍCERO DE MORAIS; Maranhão Prof.ª MARIA JOSÉ SAMPAIO FREITAS; Minas Gerais Eng. OTÁVIO PINTO DA SILVA; Pará Prof. ERNESTO CRUZ; Paraíba Prof.ª ISMÁLIA BORGES; Paraná Dr. JÚLIO PLANK BITTENCOURT; Pernambuco Dr. MÁRIO CARNEIRO DO RÊGO MELO; Piauí Dr. JOSÉ LOPES DOS SANTOS; Rio de Janeiro Eng. LUÍS DE SOUSA; Rio Grande do Norte Dr. AMÉRICO OLIVEIRA COSTA; Rio Grande do Sul Dr. JOÃO DE MORAIS PEREIRA FILHO; Santa Catarina Eng. CARLOS BUCHELE JÚNIOR; São Paulo Eng. WALDEMAR LEFÈVRE; Sergipe Dr. FELTE BEZERRA.

Programa da Assembléia

Os trabalhos obedeceram à agenda que se segue: 14 — 6.ª feira — 8,30 horas — Sessão solene de instalação juntamente com a Assembléia Geral do CNE; 15 — sábado — Dia livre; 16 domingo — Churrasco oferecido pelo presidente do IBGE, aos membros das Assembléias Gerais do CNG e do CNE; 17 — 2.ª feira — 9,00 horas — 1.ª Sessão plenária — Eleição das Comissões Regimentais. Relatório do secretário-geral. Inscrição para leitura de relatórios. Apresentação e discussão de projetos; 15 horas — Reunião das Comissões; 18 — 3.ª feira — 9,00 horas — 2.ª sessão plenária — Inscrição e leitura de relatórios. Apresentação e discussão de projetos; 14,00 horas — Reunião das Comissões; 16,00 horas — Visita à Divisão de Cartografia; 19 — 4.ª feira — 9,00 horas — 3.ª sessão plenária — Inscrição e leitura de relatórios. Discussão de projetos. Último dia para apresentação de projetos; 14,00 horas. Reunião das Comissões; 20 — 5.ª feira — 9,00 horas — 4.ª sessão plenária — Leitura de relatórios e discussão de projetos; 14,00 horas — Visita à Divisão de Geografia e à Divisão Cultural e projeção de filmes e fotografias; 21 — 6.ª feira — 9,00 horas — 5.ª sessão plenária — Leitura de relatórios e discussão de projetos; 21,00 horas — Sessão solene de encerramento; 22 — sábado — Excursão a Belo

Horizonte pela estrada de rodagem Juscelino Kubitschek; 23 — domingo — 9,00 horas — Passeio pelos arredores de Belo Horizonte; 13,00 horas churrasco; 21,00 horas — Regresso ao Rio de Janeiro em trem especial.

Resoluções aprovadas

Dentre as resoluções aprovadas no decorrer do certame salientaram-se as seguintes: 1) a que atribui aos Diretórios Regionais de Geografia o estudo de divisas interestaduais ainda não perfeitamente determinadas; 2) a que recomenda aos Diretórios Regionais de Geografia e publicação de uma "Enciclopédia Geográfica e Histórica" de cada unidade federativa, como contribuição à feitura de uma Enciclopédia Geográfica e Histórica do Brasil; 3) a que sugere estudos sobre a possibilidade de criação pelos poderes competentes de uma cidade no território federal de Fernando de Noronha, para sede do governo desse território; 4) a que dispõe sobre convênios para execução de trabalhos geográficos ou cartográficos, firmados entre o Conselho Nacional de Geografia e entidades oficiais e particulares; 5) a que dispõe sobre a colaboração do Conselho no exame prévio das obras didáticas de caráter geográfico e cartográfico; 6) a que prevê o reexame da divisiva regional do Brasil, especialmente no tocante às regiões Nordeste, Leste e Sul; 7) a que trata da publicação da "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros", já no seu volume terceiro, obra em 36 volumes, que abrangerá o estudo completo das grandes regiões naturais do país.

Acontecimentos de repercussão

O plenário aprovou indicação que manda registrar nos anais da Assembléia os principais acontecimentos de repercussão geográfica ou indiretamente ligados à geografia, ocorridos no período de agosto de 1957, até a presente data. Como acontecimentos de repercussão internacional foram considerados a realização em Washington, de 14 a 20 de janeiro de 1957, do Congresso Mundial de Climatologia, realização na Polônia, de 26 de janeiro a 14 de fevereiro de 1957, da Exposição de Geografia do Brasil, promovida pelo Instituto de Geografia da Academia de Ciências da Polónia; indicação do nome do marechal CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON como candidato ao grande "Prêmio Nobel

da Paz", por proposta do "Explorer's Club" de Nova York e que já mereceu o apoio de várias instituições científicas e culturais brasileiras; II Reunião do Conselho Diretor do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, nesta capital, de 29 de maio a 8 de junho do corrente ano; visita oficial ao Brasil, do general FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES, presidente da nação portuguesa acontecimento que veio consolidar os laços da comunidade luso-brasileira, ensejando igualmente, a celebração de vários atos ligados ao Tratado de Amizade e Consulta entre os dois países irmãos; assinatura das notas trocadas entre os governos do Brasil e do Paraguai para intensificação dos trabalhos de construção da rodovia Concepción-Ponta Porã.

Como acontecimentos de repercussão nacional foram assinalados a realização em Jundiá, São Paulo, em 28 de novembro de 1956, da primeira mesa-redonda municipal sobre o problema do reflorestamento e aproveitamento do eucalipto; assinatura da lei que determina a realização de comemorações ao ensejo do 1.º centenário da visita do imperador Dom PEDRO II ao baixo São Francisco e à cachoeira de Paulo Afonso, ocorrida entre os dias 13 e 25 de outubro de 1839; aprovação da lei que dispõe sobre a mudança da Capital Federal e constitui a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil; instituição da campanha de formação de geógrafos destinada a formar pessoal especializado em pesquisas geográficas em número suficiente às necessidades nacionais; aprovação da lei 3 115, de 16 de março de 1957, do Congresso Nacional que dispõe sobre a constituição da Rêde Ferroviária S.A., à qual serão incorporadas as estradas de ferro de propriedade da União e sob sua administração; realização no Rio de Janeiro, de 27 de abril a 5 de maio de 1957, do IV Congresso Nacional de Municípios, sob os auspícios da Associação Brasileira de Municípios, realização do curso de Geografia Agrária do Brasil, promovido pela Secção Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros; transcurso a 8 de abril do ano corrente do centenário de nascimento do escritor paraense JOSÉ VERÍSSIMO, vulto da literatura e autor de trabalhos de natureza geográfica, etnográfica e pedagógica.

Como acontecimentos de repercussão regional mereceram relevo o início dos trabalhos de construção da monumental barragem

de Três Marias, obra de excepcional importância para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais; aprovação da lei n.º 2 976, de 28 de novembro de 1956, do Congresso Nacional, que dispõe sobre o Plano de Valorização Econômica da Região da Fronteira Sudoeste do País, inauguração das instalações para a exportação do minério de manganês do Amapá, da ICOMI (Indústria e Comércio de Minérios), compreendendo a conclusão de terminal ferroviária e obras complementares do porto de Macapá, inauguração do açude Pentecoste, no estado do Piauí, ocorrida em 17 de janeiro de 1957; realização da sexta conferência dos governadores da bacia Paraná-Uruguaí, instalada em 30 de março de 1957, na cidade de Florianópolis inauguração em 1.º de fevereiro de 1957 da rodovia Presidente Juscelino Kubitschek a BR-3, que liga o Rio de Janeiro a Belo Horizonte; aprovação pelo presidente da República, da exposição de motivos do Conselho de Desenvolvimento Econômico sobre a construção da grande usina de Furnas, no rio Grande, estado de Minas Gerais, considerada a maior usina elétrica da América Latina.

Evocada a memória de geógrafos

Igualmente homenageou o plenário a memória de várias personalidades falecidas ultimamente e cujas atividades muito contribuíram para o progresso da geografia brasileira. Dentre as personalidades evocadas, anotamos: PHILLIPE ARBOS, geógrafo francês, pro-

fessor da Universidade de Clermont-Ferrand, professor da antiga Universidade do Distrito Federal; JORGE ZARUR, geógrafo do Conselho Nacional de Geografia, membro do Instituto Pan-Americano de Recursos Naturais Básicos da Organização dos Estados Americanos, representante do Brasil em vários congressos geográficos estrangeiros, autor de numerosos trabalhos no campo de sua especialidade, professor universitário e de vários estabelecimentos de ensino desta capital: — Professor LEOPOLDO ANTÔNIO FEIJÓ BITTENCOURT, figura do magistério brasileiro, historiador, ensaísta e crítico membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Sociedade Brasileira de Geografia, da Academia de História de Portugal, dos Institutos Históricos de São Paulo e de Petrópolis; — Brigadeiro LÍSIAS AUGUSTO RODRIGUES, engenheiro geógrafo pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, membro do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, dos Institutos Históricos e Geográficos do Pará e de São Paulo, do Clube de Engenharia, do Instituto Brasileiro de Geopolítica e várias outras instituições científicas, antigo membro do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, autor de numerosos trabalhos entre os quais se salienta *O Rio dos Tocantins*; — Desembargador MIRTARISTIDES DE TOLEDO PIZA, presidente do Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro, catedrático da Faculdade de Direito do mesmo estado e que, durante longos anos, tomou parte ativa nos trabalhos do Diretório Regional.

Editado um Atlas Demográfico

Editou-se em Hamburgo, um atlas demográfico mundial, da autoria de FRIEDRICH BURCKDOERFER, demógrafo alemão, que já planejara e dirigira vários recenseamentos do antigo Reich. O atlas apresenta distribuição da população mundial em 1950-51 pelos continentes e países em cartogramas, aliás muito bem executados pelo serviço gráfico da casa editora Falk, especializada desde longo tempo na gravura de mapas geográficos.

O trabalho é baseado nos resultados referentes às menores unidades administrativas para que os diversos países apresentem os seus dados, agrupadas segundo o número de habitantes (menos de 10 000 até 25 000, etc). Tais classes são representadas por meio de

símbolos, desenhados sobre mapas fisiográficos que ainda indicam a formação orográfica e hidrográfica, bem como as fronteiras políticas.

As folhas do atlas estudam, em primeiro lugar, os continentes, reservando, ainda, mapas especiais para o mundo. Os Estados Unidos e as áreas vizinhas do Canadá e do México, bem como para a Europa Central e as regiões adjacentes do Mediterrâneo.

Os textos analítico-descritivos que acompanham os mapas, redigidos em alemão e inglês apresentam, além de outros aspectos, a distribuição da população de 36 países segundo a idade e o sexo, na forma usual de pirâmides.